

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
GT-6 – Informação, Educação e Trabalho

MULTIDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DO DOCENTE EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Márcia Cristine Althoff – (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)

Eliana Maria Dos Santos Bahia – (Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)

MULTIDISCIPLINARY APPROACH IN TEACHER EDUCATION IN SCIENCE OF INFORMATION

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: O departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina é formado pelos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. O departamento e o programa de pós-graduação citados foram selecionados como universo para uma análise que visa identificar a relação multidisciplinar existente na formação inicial dos docentes. Características da ciência da informação são evidenciadas neste artigo, e a relação disciplinar é apresentada através da análise da graduação dos docentes e os cursos em que ministram aulas. Para atender a esse objetivo, trabalhou-se a partir de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa, do tipo exploratória e documental. Na conclusão, observou-se a multidisciplinaridade presente na formação inicial dos docentes e a presença da interdisciplinaridade, pois, conforme a análise dos dados, os docentes desenvolvem trabalhos relacionados às demais disciplinas ofertadas pelo departamento de Ciência da Informação. A Biblioteconomia é o curso de graduação que ocorre com mais frequência na formação inicial dos docentes analisados, que ministram aulas na graduação e na pós-graduação. Finalmente, superar a multidisciplinaridade na Academia é importante para que haja uma atuação interdisciplinar na ciência da informação, que contempla as várias formações docentes. Recomenda-se a atuação transdisciplinar através da composição de equipes multiprofissionais.

Palavras-Chave: Ciência da Informação. Docentes. Formação. Multidisciplinaridade.

Abstract: The Science of Information department of the Universidade Federal de Santa Catarina (Federal University of Santa Catarina), in the southern Brazil, is formed by Archival Science, Librarianship and Science of Information courses and also by the postgraduation program in Science of Information. The mentioned department and postgraduate program were selected as the universe for an analysis that aims to identify the multidisciplinary approach in the initial education of the professors. Features of science of information field are evidenced in this paper. The relationship between subjects in the University is presented through the analysis of the professors' graduation and the courses that they work. In order to meet this goal, a qualitative and quantitative research was conducted, as well as an exploratory and documentary research. In conclusion, one can observe the multidisciplinary approach in the initial education of professors and the presence of interdisciplinary approach, because professors develop work related to other subjects offered by the department, according to the data analysis. Most of professors have their initial education in Librarianship. Finally, one can declare that the multidisciplinary approach in the Academy is relevant for the interdisciplinary work in the science of information field. Therefore, it is recommended to perform the transdisciplinary work through the composition of multiprofessional teams.

Keywords: Science of Information. Professors. Education. Multidisciplinary approach.

1 INTRODUÇÃO

A informação se tornou um elemento-chave para a sociedade contemporânea, contribuindo na tomada de decisões em diferentes áreas. Portanto, os mais variados meios de comunicação e de armazenamento de informação existentes precisam de fluxos informacionais organizados por profissionais especializados para o devido gerenciamento de informações. Nesse sentido, o saber, a prática profissional e a produção do conhecimento através da informação são desafios constantes para a educação e a organização do trabalho.

Com o objetivo de identificar a relação interdisciplinar existente na formação dos docentes do departamento de Ciência da Informação (CIN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a ciência da informação, buscou-se analisar os currículos dos profissionais docentes dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e do programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN). Comparou-se a formação dos docentes do departamento de CIN e do PGCIN para demonstrar a relação interdisciplinar na formação acadêmica inicial desses professores.

2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A “explosão da informação” que aconteceu com o desenvolvimento da documentação no período do pós-guerra, quando o cientista Bush identificou o problema relacionado a essa área, relaciona-se com a expansão informacional e a organização de um acervo que torne mais acessível o conhecimento, com a necessidade de registro e transmissão de informação e conhecimento (SARACEVIC, 1996).

O conceito de ciência da informação apresentado no artigo *“Professional aspects of information science and technology”*, que muitos pesquisadores deduzem ser de autoria de Taylor, também serviu de base para Borko em 1968, o qual fez uma das primeiras definições de ciência da informação, a mais clássica da atualidade. No artigo *“Information science: what is it?”*, Borko fala sobre a mudança de nome do American Documentation Institute para American Society for Information Science e sobre a tentativa de explicar o que é essa ciência, qual é o trabalho do cientista da informação e sua relação com a biblioteconomia e a documentação. Ao trazer a ciência da informação como a “ciência interdisciplinar que estuda as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam seu fluxo e os meios de processá-la para otimizar sua acessibilidade e uso” (BORKO, 1968, p. 3), o autor já evidencia a interdisciplinaridade dessa ciência.

A partir dessa contextualização, pode-se afirmar que a ciência da informação possui três características gerais, que são a relação interdisciplinar por natureza, a informação conectada com a tecnologia e uma forte dimensão social e humana.

2.1 ABORDAGEM DISCIPLINAR

Considere-se que o entendimento de mundo passou por um processo de desfragmentação, assim como as disciplinas e o saber, pois o homem não pode ser visto como um compartimento. Segundo Japiassú (1976), **disciplinaridade** é “o conjunto sistemático e organizado de conhecimentos que apresentam características próprias nos planos de ensino, da formação, dos métodos e das matérias”. Para o autor a **interdisciplinaridade** é um sintoma de fragmentação do saber humano, onde os saberes são reconstruídos nesse processo. O autor salienta que não é possível fragmentar um saber científico.

Para Santomé (1998), **multidisciplinaridade** é a primeira fase da constituição de equipes de trabalho interdisciplinares. Acontece quando há uma busca por informação entre as especialidades das disciplinas, sem que aconteça uma interação maior para uma modificação ou um enriquecimento, de forma unidisciplinar, sem a preocupação com o outro. Paul (2005), ao abordar o conceito de **transdisciplinaridade**, afirma que sua construção se dá além da integração entre disciplinas. Segundo Coimbra (2000, p. 59), “a MULTIdisciplinaridade é o nível inferior de integração; a INTERdisciplinaridade é o segundo nível de associação entre disciplinas; e a TRANSdisciplinaridade é a etapa superior da integração”.

De acordo com Le Coadic (2004, p. 155), a **ciência da informação** tem “seu conteúdo, marcado pelo selo da interdisciplinaridade, é uma sábia dosagem de ciências matemáticas e físicas, bem como ciências sociais e humanas”. Para se entender e discutir as diferenças na organização do ensino, é preciso identificar o conceito de disciplinaridade, interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade.

O mercado de trabalho exige flexibilidade e multifuncionalidade dos profissionais. Por isso, uma forte influência ocorre na divisão de tarefas e na organização do trabalho, o que afeta a organização curricular das instituições de ensino. Segundo Raphael et al. (2016), necessidades e interesses surgiram com o crescimento da industrialização e o aparecimento

da sociedade capitalista e percebe-se que esta vem ampliando significativamente com o contexto da sociedade do conhecimento.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentada neste artigo tem uma abordagem quali-quantitativa. Gonzáles-Teruel e Cerrejón (2012, p. 31) afirmam que “este recurso marcará aspectos que serão definidos como o papel da teoria, da lógica da pesquisa, o papel assumido pelo investigador e os procedimentos usados na busca e análise de dados investigados”.

A pesquisa utilizou como fonte de informação dados referentes à formação em nível de graduação dos docentes do departamento de CIN da UFSC, dos cursos de graduação em Biblioteconomia, Arquivologia e Ciência da Informação e dos professores do PGCIN. Por meio de uma pesquisa documental, foram extraídas as informações individuais de graduação através do currículo *lattes* dos 39 docentes do departamento em análise e dos 20 docentes do PGCIN, a fim de identificar qual a origem da formação acadêmica dos envolvidos e identificar a relação multidisciplinar da ciência da informação. Portanto, foram analisados os currículos dos profissionais docentes, sua formação e a relação com cada graduação do departamento de CIN. Depois, comparou-se a formação dos docentes para relacionar a formação e a escolha da graduação dos envolvidos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

A coleta de dados e a análise dos resultados desta pesquisa estão relacionados ao primeiro semestre de 2017. Os dados referentes ao corpo docente foram coletados entre os dias 3 de abril de 2017 e 15 de maio de 2017 nos sites: <<http://pgcin.paginas.ufsc.br/>> e <<http://cin.ced.ufsc.br/>>.

Do total de 39 docentes que compõem o departamento de CIN, observa-se que 28 deles lecionam em mais de um curso do departamento. Destes, 14 lecionam nos três cursos que compõem o departamento; seis, em Arquivologia e Ciência da Informação; cinco, em Arquivologia e Biblioteconomia; três, em Biblioteconomia e Ciência da Informação; cinco, somente em Arquivologia; seis, apenas em Biblioteconomia. A figura 1 relaciona a área e a atuação dos docentes que lecionam na graduação.

Figura 1: Docentes e cursos em que lecionam no departamento de CIN.

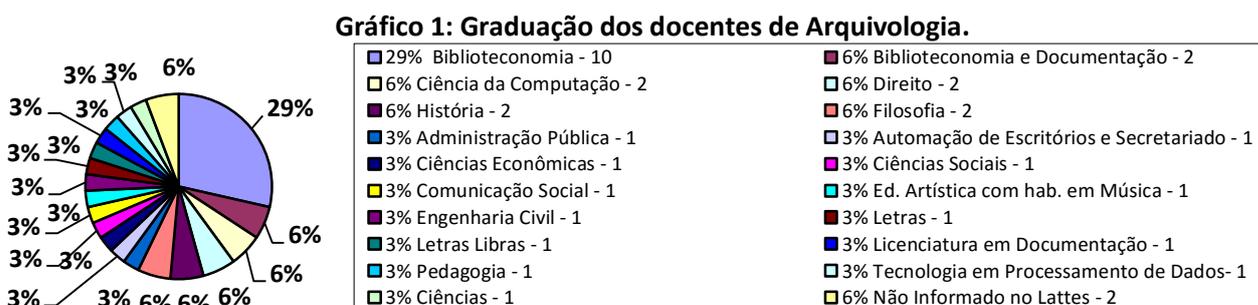


Fonte: Elaborada pelas autoras (2017).

Com base nos dados apresentados, percebe-se um perfil profissional de grande multidisciplinaridade: do total de 39 docentes, 30 lecionam no curso de Arquivologia; 28, no curso de Biblioteconomia; 23, no curso de Ciência da Informação. Todos os docentes que trabalham no curso de Ciência da Informação ministram aulas nos demais cursos. A maioria dos docentes dá aulas em mais de um curso de graduação, o que demonstra a possibilidade de atuação de forma a integrar os diferentes cursos do departamento de CIN.

4.1 GRADUAÇÃO DOS DOCENTES DE ARQUIVOLOGIA

Faz parte do quadro de docentes de Arquivologia um total de 30 professores. Como cinco docentes têm duas graduações concluídas, no gráfico 1 encontram-se 35 titulações.



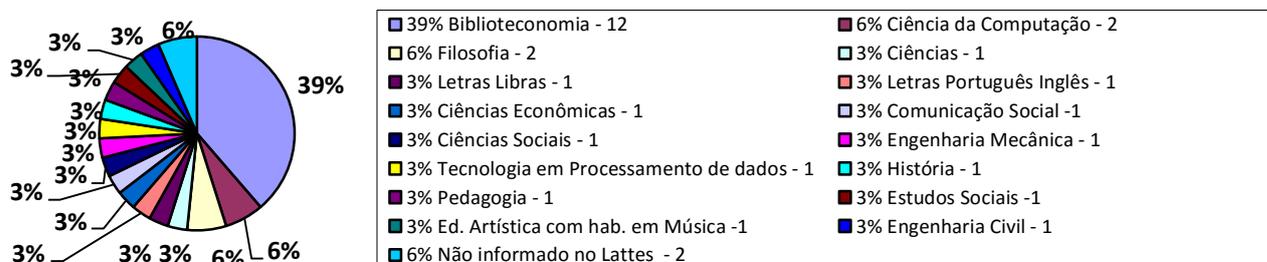
Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

Considerando-se a formação dos docentes de Arquivologia, observa-se que não há professor graduado em sua área específica, a Arquivologia. Como o curso de Biblioteconomia existe há mais tempo no departamento de CIN, infere-se que o curso tenha influência na graduação dos docentes de Arquivologia.

4.2 GRADUAÇÃO DOS DOCENTES DE BIBLIOTECONOMIA

No gráfico 2, observa-se a formação dos docentes de Biblioteconomia. Para o total de 28 professores, há 31 titulações em nível de graduação, visto que três docentes possuem duas graduações diferentes.

Gráfico 2: Graduação dos docentes de Biblioteconomia.



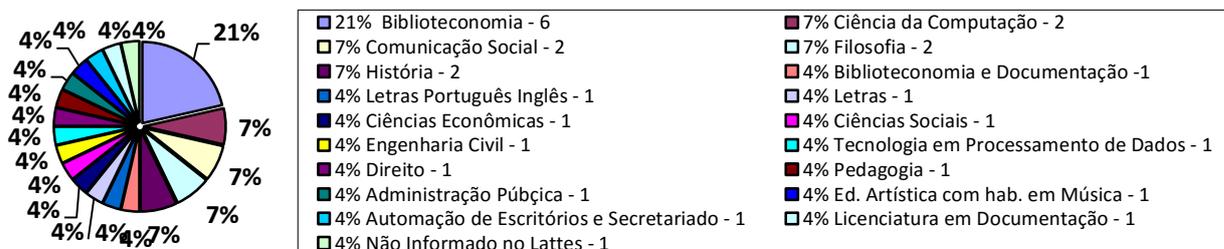
Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

Na análise dos dados apresentados, nota-se que 39% dos docentes têm graduação na área em que ministram aulas, diferentemente do que ocorre no curso de Arquivologia.

4.3 GRADUAÇÃO DOS DOCENTES DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

O corpo docente do curso de Ciência da Informação é composto por um total de 23 professores. Pode-se observar 28 titulações em nível de graduação; cinco docentes possuem duas graduações diferentes, como apresentado no gráfico 3.

Gráfico 3: Graduação dos docentes de Ciência da Informação.



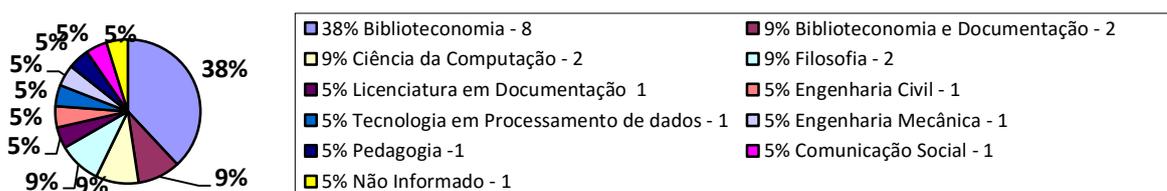
Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

A influência de docentes que compõem o quadro de outras graduações, como Biblioteconomia e Arquivologia, é expressivo e, por isso, as titulações são diversificadas.

4.4 DOCENTES DO PGCIN

O quadro de docentes da pós-graduação em Ciência da Informação é composto por 20 professores: 17 permanentes e três colaboradores. Desse total, 15 docentes atuam nos cursos de graduação e pós-graduação e um possui duas graduações diferentes. O gráfico 4 apresenta a formação em nível de graduação dos docentes do PGCIN.

Gráfico 4: Graduação dos docentes do PGCIN.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2017).

Ao analisar a formação dos docentes do PGCIN, percebe-se que a Biblioteconomia se destaca como a área com maior número de graduados. Assim, pode-se dizer que a interdisciplinaridade é presente na formação inicial dos docentes do departamento de CIN.

Tanto no contexto nacional quanto no local, os cursos de Biblioteconomia surgiram primeiro do que os de Arquivologia. Assim, as relações histórico-institucionais entre biblioteconomia e ciência da informação são mais longínquas. No Brasil, a formação de vários programas de ciência da informação se deu como continuidade de programas de pós-graduação em Biblioteconomia. Os cursos de pós-graduação surgiram entre a década de 1970 até o início da década de 1990 e foram sendo substituídos por programas de pós-graduação em Ciência da Informação. Por esse motivo, observa-se a formação majoritária em Biblioteconomia dos docentes do PGCIN.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, identificou-se a origem e a relação interdisciplinar da ciência da informação ao fazer uma correspondência entre a formação/titulação dos docentes e cursos em que ministram aulas no departamento analisado. Considerando-se os 43 anos de existência do departamento de CIN, evidencia-se a importância da ciência da informação e a diversidade na graduação dos docentes. As graduações em Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, em que os docentes atuam, somadas ao mestrado e doutorado oferecido pelo PGCIN, podem formar futuros docentes que atuarão no mercado de trabalho e em Instituições de Ensino Superior e que vão participar da graduação de novos cientistas da informação de forma a transcender a multidisciplinaridade.

No departamento de CIN e no PGCIN, pôde-se verificar que os docentes tem uma formação multidisciplinar e trabalham de forma interdisciplinar. No entanto, percebe-se limitações da atuação acadêmica, com vistas a superar a barreira da multi para a interdisciplinaridade. Assim, infere-se que a dinâmica das práticas interdisciplinares no PGCIN depende, sobretudo, da integração entre os conhecimentos das múltiplas áreas de

formação dos docentes. Para tanto, sugere-se criar mecanismos que fortaleçam o campo e galvanizem as aproximações multidisciplinares com o campo da ciência da informação na pós-graduação.

Algumas contribuições podem vir de iniciativas da área da saúde, como a formação de equipes multiprofissionais, as quais podem ajudar a superar a interdisciplinaridade encontrada na ciência da informação. Por fim, destaca-se que independentemente da graduação dos docentes atuantes e dos discentes formados, é possível realizar o trabalho de inter-relacionar-se com as demais formações iniciais, a fim de constituir um processo ainda maior em busca da transdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

BORKO, H. Information science: what is it? **American Documentation**, v. 19, n. 1, p. 3-5, 1968. Disponível em: <<https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/EdbertoFerneda/k---artigo-01.pdf>>. Acesso em: 13 mar. 2017.

COIMBRA, J. A. A. Considerações sobre a interdisciplinaridade. In: **Interdisciplinaridade em ciências ambientais**. São Paulo: Signos, 2000. p. 52-70. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/us000001.pdf>>. Acesso em: 6 maio 2017.

GONZÁLES-TERUEL, A.; CERREJÓN, M. B. **Métodos y técnicas para la investigación del comportamiento informacional**: fundamentos y nuevos desarrollos. Gijón: Trea, 2012.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

LE COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

PAUL, P. Transdisciplinaridade e antropofomação: sua importância nas pesquisas em saúde. **Saúde e Sociedade**, n. 14(3), p. 72-92, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902005000300005&lng=en&tlng=pt>. Acesso: 6 maio 2017.

RAPHAEL, J. K. D. et al. A perspectiva de docentes do bacharelado interdisciplinar em saúde da Universidade Federal da Bahia acerca da relação professor-aluno. In: COELHO, M. T. A. D.; TEIXEIRA, C. F. S. (Org.) **Interdisciplinaridade na educação superior**: o bacharelado em saúde. Salvador: EDUFBA, 2016.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade**: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. p. 45. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Pos-Graduacao/Docs/Cadernos/Caderno_vol_8/5_A_INTERDISCIPLINARIDADE_NO_CONTEXTO_DA_INCLUSAO_ESCOLAR.pdf>. Acesso em: 6 maio 2017.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>>. Acesso em: 11 abr. 2017.